



Natasha Kelly Vieira Dias

Sexo Pago

**Refletindo sobre a Construção da Masculinidade a partir da relação
Cliente- Prostituta**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Puc-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ciências Sociais. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientadora: Prof.(a) Sônia Maria Giacomini

Rio de Janeiro
Setembro de 2013



Natasha Kelly Vieira Dias

Sexo Pago

**Refletindo sobre a Construção da Masculinidade a partir da relação
Cliente- Prostituta**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Puc-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ciências Sociais. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof(a). Sônia Maria Giacomini

Orientadora

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

Prof. Valter Sinder

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

Prof. Hélio Raymundo Santos Silva

UERJ

Prof(a). Sônia Maria Giacomini

Coordenadora do PPGCS - PUC-Rio

Prof(a). Mônica Herz

Coordenadora Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Natasha Kelly Vieira Dias

Graduou-se em história pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2010, onde estudou prostituição no século XIX. Em seguida, migrou para o campo das ciências sociais, no qual participa de congressos na área de gênero e sexualidade com a temática da prostituição no Rio de Janeiro contemporâneo.

Ficha Catalográfica

Dias, Natasha Kelly Vieira

Sexo pago: refletindo sobre a construção da masculinidade a partir da relação cliente- prostituta / Natasha Kelly Vieira Dias ; orientadora: Sônia Maria Giacomini. – 2013.

96 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2013

Inclui bibliografia.

1. Ciências Sociais – Teses. 2. Sexualidade. 3. Relação cliente-prostituta. 4. Masculinidade. I. Giacomini, Sônia Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Ciências Sociais. III. Título.

CDD:361

Dedico essa dissertação à Sonia
que, com a firmeza de uma mãe e
generosidade de uma amiga,
trouxe significado e contorno a
esse trabalho.

Agradecimentos

A finalização de um trabalho traz consigo um misto de sentimentos: alegria, alívio, apreensão e gratidão. Nos sentimos realmente gratos pela existência e presença de todas as pessoas que, mesmo de longe, contribuíram, deixando, indubitavelmente, sua marca e expressão na pesquisa. Seria enganoso e injusto dizer que esse trabalho foi feito *somente* por mim. Ele carrega em seu âmago, desde o início, um pedacinho de cada um de vocês que, através dessa singela homenagem, venho agradecer.

Em primeiro lugar, deixo minha gratidão a **Deus**. Certamente foi ele quem me ouviu nos momentos de tristeza, desespero e solidão, em que ninguém mais estava presente. É ele quem me acalma, me trazendo conforto, fé e esperança.

À minha querida orientadora **Sonia**, cujo apoio, atenção, paciência e compreensão foram fundamentais para a consecução e finalização desse trabalho. Sem a sua tolerância e firmeza, esse trabalho não teria tomado forma. Obrigada, Sonia, por não ter me deixado desistir e ter me mostrado, através da sua generosidade e preocupação, que uma relação de orientação não se encerra no gabinete, mas, muito além, é capaz de desenvolver um verdadeiro sentimento de carinho e amizade.

Agradeço à minha mãe **Rosane** que, mesmo não entendendo do que se trata, exatamente, um curso de Pós-Graduação e sem compreender o porquê do interesse no tema, sempre esteve presente, me apoiando em suas palavras e orações.

Agradeço aos professores **Valter** e **Hélio**, figuras interessantíssimas que estiveram, desde a qualificação, dispostos a me ajudar, com suas orientações e indicações. Valter, sempre atencioso e carismático, ganhava nossa atenção em suas aulas com seu conhecimento e sua forma única e bem-humorada de interpretar e descrever. Ao Hélio que me possibilitou a constatação na prática de alguns atributos que conhecia em teoria. Solícito e sereno, traz, como suas palavras e postura, calma e tranqüilidade, fundamentais em um momento de tamanha apreensão. Sem a compreensão, benevolência e paciência de vocês esse trabalho não seria possível.

Não posso deixar de agradecer imensamente ao meu querido amigo **Gabriel**. Sem a sua disposição e generosidade, a pesquisa demoraria muito mais a tomar o “pontapé” inicial. Com seu eterno bom-humor, me permitiu o primeiro contato com os informantes e a entrada no campo.

Deixo registrado os meus agradecimentos aos professores e funcionários da PUC-Rio. Em especial, à **Sarah**, por quem, gratuitamente, sinto muito apreço. E à **Ana Roxo**, minha estimada “Aninha”, que em constante “correria” nunca perdeu o passo.

Não posso deixar de agradecer à **CAPES** e à **PUC-Rio** que, ao me conceder a bolsa de pesquisa, contribuiu fundamentalmente não só para execução do trabalho, como também para os meus primeiros passos enquanto pesquisadora.

Ao meu namorado **Marlon** que, apesar de pouco tempo na minha vida, a transformou, dando um novo tom, cor e sentido. Obrigada por ter me dado lugar na sua vida e me deixado ocupar sua escrivania. Obrigada pelas bem-vindas e profícuas trocas de ideias. Obrigada por me ouvir falar, por vezes e sem bom-senso, sobre e pesquisa e por aturar os meus ataques de ansiedade e mau-humor. Obrigada por me acompanhar.

Agradeço também à **Fernanda** e **Maria** que, nesses dias finais, me abrigaram com seu lar e carinho. Agradeço especialmente à Maria e à sua deliciosa comida que, certamente, deu liga e sustento ao meu empenho.

Por fim, quero agradecer à duas amigas especiais que, nesse processo, me apoiaram com suas críticas, conselhos e palavras de força. À **Elaine**, amiga de longa data e companheira da vida, o carinho e admiração que tenho por você são imensuráveis. As nossas trajetórias, sempre paralelas, as nossas “andanças”, nossas aspirações, ideais e militância foram fundamentais para o início dessa pesquisa e pelo interesse que tenho no tema. Sem dúvida, este trabalho também é teu. Entenda ele como uma prova de amor. Agradeço à minha grande amiga **Beatriz (Bia)**, presente inesperado que a vida me deu, me ensinando o quanto é importante estar atento. Mesmo sem nenhuma aparente afinidade, Bia, como seu sorriso meigo e felicidade, conquistou, não aos poucos, mas de assalto, meu coração. Não esqueço o dia em que nos conhecemos na PUC. Agradeço a Deus por ele ter existido. Tenho muito orgulho dessa pessoa interessada e dedicada que

você é e sou muito feliz por você transferir todo esse empenho pra mim. Muito obrigada por não me deixar desistir, por me apoiar e contribuir significativamente para meu desenvolvimento acadêmico. Obrigada pelos ouvidos atentos aos problemas da vida e às ideias do campo.

A todos que, mesmo não listados aqui, estiverem presentes com suas ideias e generosas contribuições. Aos amigos que, pacientemente, me ouviram e falaram quando, eu, ansiosamente expressava minhas ideias e fazia perguntas sobre o tema. A todos, minha imensa gratidão!

Resumo

Dias, Natasha Kelly Vieira; Giacomini, Sônia Maria. **Sexo Pago: Refletindo sobre a Construção da Masculinidade a partir da relação Cliente- Prostituta**. Rio de Janeiro, 2013. 96p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Este trabalho tem como objetivo desenvolver algumas reflexões sobre a construção do masculino e da masculinidade no Rio de Janeiro contemporâneo, tendo como foco o discurso de homens que se relacionam com prostitutas. O exame dos dados coletados através de entrevistas nos permite observar que não há uma única motivação para o contato de homens com as ditas “mulheres públicas”. Ao procurar entender o que leva, em um contexto de aparente liberdade sexual, os homens cariocas a procurarem serviços sexuais de prostitutas, a pesquisa evidenciou a existência de um padrão de masculinidade que se afigura em relação direta com aquele estabelecido entre cliente e prostituta. A pesquisa procurou explorar as maneiras como no grupo estudado a sexualidade masculina é expressada, constituindo um pano de fundo recorrente em sua construção e atualização a troca dialógica, mediada pelo dinheiro, entre a prostituta e o seu cliente.

Palavras-chave

Sexualidade; Relação cliente-prostituta; Masculinidade.

Abstract

Dias, Natasha Kelly Vieira; Giacomini, Sônia Maria (Advisor). **Paid sex: reflecting about the construction of masculinity through the relation “client-prostitute”**. Rio de Janeiro, 2013. 96p. MSc. Dissertation - Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

This work aims to develop some reflections about masculine construction and masculinity in contemporary Rio de Janeiro, using the focus of the analysis on the speech of men that have relations with prostitutes. The examination of the data collected through interviews allows us to observe that there is not a single motivation for the contact of men with said public women. In seeking to understand why, in a context of apparent sexual freedom, “carioca” men seek the services of prostitutes, the research showed the construction of a pattern of masculinity that is directly related to the one established between client and prostitute. The research intended to explore how, in the studied group, the masculine sexuality is expressed, always having as basis this dialogical exchange, mediated by money, between the prostitute and her client.

Keywords

Sexuality; Relationship client-prostitute; Masculinity.

Sumário

1. Introdução	13
2. Como tudo começou ou “Relato de um Percurso”	17
2.1. A Sexualidade Feminina no Século Passado.....	18
2.2. A Sexualidade Feminina hoje ou o Pressuposto Oculto (Becker)	21
2.3. Entrando em campo	23
3. O Pressuposto Refutado	32
4. Entrevistas, método e empiria	40
4.1. Traduzindo dados.....	40
4.2. A prostituta está para a esposa assim como a rua está para a casa.....	44
4.3. A Prostituição e seus Significados	57
4.4. Construções e traços de Masculinidade.....	62
4.4.1. “O homem tem a necessidade de se aliviar sem compromisso”	63
4.4.2. “Enquanto houver cavalo São Jorge não anda a pé”	72
4.4.3. Sexo Pago? Só por opção, nunca por necessidade.....	74
4.4.4. “A gente juntava um grupo e agente partia pra cumprir as nossas missões”. Casas de prostituição como espaço de sociabilidade .	79
5. Conclusão	84
6. Referências Bibliográficas	86

7. Apêndices	90
7.1. Pequeno Resumo Esquemático	90
7.2. Roteiro de Entrevista.....	91
7.3. Quadro Resumido de Entrevistas.....	92